



Plano Anual de Atividades e Orçamento **2018**

 *Inovar para Incluir*

Plano Anual de Atividades e Orçamento **2018**

ÍNDICE

I.	ENQUADRAMENTO	6
II.	VISÃO, MISSÃO, VALORES E POLÍTICA DE QUALIDADE	8
1.	Visão	8
2.	Missão da CERCICA.....	8
3.	Missões das diferentes áreas	8
4.	Valores.....	13
5.	Política de Qualidade.....	14
III.	MODELO ORGANIZACIONAL.....	14
IV.	OPÇÕES E OBJETIVOS ESTRATÉGICOS – TRIÊNIO 2016-2018.....	16
V.	PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2018.....	18
6.	Operacionalização dos objetivos estratégicos	18
7.	Objetivos de desempenho operacional.....	22
8.	Atividades e projetos.....	23
	Respostas Sociais e Recursos para a Comunidade.....	23
	Respostas Empreendedoras.....	26
	Apoio à Gestão	27
	Suporte e Logística	28
9.	Recursos	28
	Recursos Humanos.....	28
	Recursos Físicos/Instalações	29
10.	Monitorização e avaliação.....	29
11.	Comunicação e divulgação	30
12.	Orçamento.....	31
VI.	PARECER DO CONSELHO FISCAL.....	33
VII.	ANEXOS.....	34
13.	Organograma.....	34

I. ENQUADRAMENTO

O Plano de Atividades para 2018 e respetivo Orçamento, dando continuidade à execução do Plano Estratégico do ano em curso, assenta na inclusão social e laboral das pessoas com deficiência e incapacidades tendo por foco a Sustentabilidade organizacional, o envolvimento dos Recursos Humanos, o reforço da Comunicação e a Imagem da organização na comunidade.

Reconhecendo o trabalho que tem vindo a ser desenvolvido, prestando serviços de elevada qualidade e valor, ajustados às necessidades e expectativas dos clientes, gerando elevados níveis de satisfação, o Plano de Atividades para 2018 tem como preocupação fundamental a inovação e melhoria contínuas, no quadro de uma organização socialmente responsável, orientada por uma ética de responsabilidade e de dever.

Ações mais relevantes para o próximo ano:

- Incremento da capacidade instalada através da entrada em funcionamento do Complexo de Rana, residência e CAO, destinados a melhorar a qualidade de vida das pessoas com deficiência e incapacidades, obra que constitui um marco importante na vida da organização;
- Promoção de parcerias como estratégia primordial de intervenção, reconhecendo o elevado potencial de uma intervenção articulada com todos os atores sociais, para a melhoria das respostas de formação profissional, de colocação em posto de trabalho, de apoio domiciliário e de apoio às escolas para a promoção do sucesso educativo;
- Implementação de ações destinadas a potenciar os resultados da intervenção, através da articulação com outros recursos sociais da comunidade;
- Mobilização de ações de otimização dos recursos existentes numa ótima relação custo/eficácia;
- Aumento dos serviços integrados destinados às pessoas com deficiência e incapacidades, disponibilizando soluções para os problemas identificados;
- Monitorização contínua de ações de avaliação da qualidade dos serviços prestados e da satisfação dos clientes e outras partes interessadas.

Siglas Utilizadas

- AF – Área Administrativo-Financeira
- CAO – Centro de Atividades Ocupacionais
- CR-CE – Centro de Recursos do Centro de Emprego
- CRI – Centro de Recursos para a Inclusão
- FP – Formação Profissional
- IP – Intervenção Precoce
- MKS – Marketing Social
- N/A – não aplicável
- NR – não realizado
- PCDI – Pessoas Com Deficiência e Incapacidades
- QMGD - Área da Qualidade, Melhoria e Gestão Documental
- R- Realizado
- RH – Recursos Humanos
- SAD – Serviço de Apoio Domiciliário
- SIC – Área de Sistemas de Informação e Comunicação
- UR – Unidades Residenciais

II. VISÃO, MISSÃO, VALORES E POLÍTICA DE QUALIDADE

1. Visão

A CERCICA pretende ser uma Instituição de referência, no âmbito da habilitação e capacitação das pessoas com deficiência intelectual e incapacidades, na criação de oportunidades inclusivas para o exercício autónomo de uma plena cidadania.

2. Missão da CERCICA

A CERCICA existe para promover, de forma sustentada e num contexto profissional de excelência, a qualidade de vida e a inclusão das pessoas com deficiência intelectual e incapacidades, posicionando-se como parceiro estratégico e nuclear para as famílias, entidades públicas, empregadores e outros atores sociais.

3. Missões das diferentes áreas

RESPOSTAS SOCIAIS E RECURSOS PARA A COMUNIDADE

Recursos de Intervenção para Crianças e Jovens

Missão: Promover intervenções especializadas e terapêuticas dirigidas a crianças devidamente diagnosticadas e a jovens com necessidades educativas especiais, no âmbito do seu trajeto educativo.

Intervenção Precoce (IP)

Missão: Desenvolver ações de apoio integrado a crianças entre os 0 e os 6 anos, com alterações nas funções ou estruturas do corpo ou com risco grave de atraso de desenvolvimento, bem como às suas famílias, através de iniciativas preventivas e reabilitativas, no âmbito da educação, da saúde e da ação social.

Centro de Recursos para a Inclusão (CRI)

Missão: Promover, nas escolas, os meios técnicos e os recursos humanos especializados facilitadores do desenvolvimento das crianças e jovens com necessidades educativas especiais, no âmbito da interação concertada dos diferentes agentes educativos, com vista a uma plena inclusão na escola e na comunidade.

Recursos de Qualificação e Emprego

Missão: Promover, de modo sustentado, ações de avaliação, orientação, formação profissional e acompanhamento à colocação para potenciar o acesso, a manutenção e a progressão no emprego de pessoas com deficiência intelectual e/ou incapacidades, contribuindo para a sua plena inclusão.

Avaliação e Orientação Profissional

Missão: Apoiar as pessoas com deficiência intelectual e/ou incapacidades, na tomada de decisões vocacionais adequadas à sua inserção no mercado de trabalho, disponibilizando a informação necessária à definição dos percursos profissionais e promovendo a avaliação da sua funcionalidade e incapacidade e a determinação dos meios e apoios considerados indispensáveis à definição e desenvolvimento do seu plano pessoal de emprego.

Formação Profissional (FP)

Missão: Desenvolver, em parceria com todas as partes interessadas, ações de formação e qualificação profissional destinadas a potenciar o acesso ao emprego de pessoas com deficiência intelectual e/ou incapacidades com idade superior a 16 anos.

Acompanhamento à Colocação

Missão: Assegurar ações de apoio à colocação e acompanhamento pós-colocação, através de apoio técnico disponibilizado às pessoas com deficiência e incapacidades e às Entidades Empregadoras, visando a inserção profissional.

Recursos de Capacitação para a Vida Ativa / CAO

Missão: Desenvolver uma abordagem inovadora, com foco no cliente por forma, a criar ações que promovam, os potenciais, a autodeterminação, o bem estar e a qualidade de vida de pessoas com deficiência intelectual e/ou incapacidades, maiores de 16 anos, para uma plena cidadania.

Atividades Terapêuticas

Missão: Desenvolver ações e atividades que visem a estimulação e a manutenção das capacidades de modo a promover a qualidade de vida de pessoas com deficiência intelectual e ou incapacidades, em situação de maior dependência.

Atividades Ocupacionais

Missão: Desenvolver ações e atividades que potenciem a autodeterminação, a autonomia e a ocupação significativa de pessoas com deficiência intelectual e/ou incapacidades.

Atividades Oficiais

Missão: Desenvolver ações e atividades que promovam a autodeterminação e a autorrepresentação, as competências de autonomia pessoal, social e laboral, através do desenvolvimento de atividades socialmente úteis, numa perspectiva produtiva e de integração em empresas.

Recursos de Apoio Domiciliário e Alojamento

Missão: Prestar cuidados individualizados, no domicílio ou em residências, a pessoas com deficiência intelectual e/ou incapacidades.

Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)

Missão: Promover a prestação de cuidados individualizados e personalizados, no domicílio, a pessoas com deficiência e/ou incapacidades com vista a satisfazer as suas necessidades funcionais, instrumentais e de reabilitação, contribuindo para a sua autonomia e qualidade de vida.

Unidades Residenciais (UR)

Missão: Promover o alojamento e a prestação de cuidados individualizados e personalizados a pessoas com deficiência e/ou incapacidades, maiores de 16 anos, com vista a satisfazer as suas necessidades de acolhimento, cuidados pessoais, instrumentais e de reabilitação, contribuindo para a sua autonomia e qualidade de vida.

RESPOSTAS EMPREENDEDORAS

CerPlant

Missão: Produzir plantas, projetar, construir e manter espaços verdes, com sustentabilidade económica e ambiental, contribuindo para a inserção de pessoas com deficiência intelectual e incapacidades e/ou em risco.

CerMov

Missão: Desenvolver intervenções terapêuticas, lúdico-recreativas, de promoção da saúde e da condição física a pessoas com deficiência intelectual e/ou incapacidades, bem como ao público em geral, contribuindo para a sua qualidade de vida e plena cidadania.

Editora CERCICA

Missão: Promover a edição de conteúdos educativos e lúdicos acessíveis a todos os públicos, contribuindo para o desenvolvimento de uma sociedade inclusiva.

Projetos em Desenvolvimento

Missão: Promover o desenvolvimento de projetos que sejam sustentáveis, social, ambiental e economicamente, contribuindo para o desenvolvimento local e para a construção de uma sociedade inclusiva.

ÁREAS DE APOIO À GESTÃO

Marketing Social

Missão: Assegurar a comunicação interna e externa e o seu alinhamento, contribuindo para reforçar o posicionamento e a notoriedade da CERCICA como Instituição de referência bem como promover o envolvimento e a participação de todas as partes interessadas e a consciencialização da sociedade para as práticas de inclusão.

Administrativo-Financeira

Missão: Assegurar o planeamento e controlo dos recursos financeiros, de acordo com diretrizes superiores; proceder à execução da contabilidade, cumprindo com as normas em vigor e com os requisitos legais; garantir a gestão administrativa dos recursos humanos e dos processos de saúde, higiene e segurança no trabalho; assegurar os processos administrativos que suportam o registo, o processamento, a atualização e o arquivo de dados e informações.

Recursos Humanos

Missão: Atrair, recrutar, desenvolver, avaliar e reter os colaboradores com as competências ajustadas à prossecução dos objetivos da organização, no cumprimento dos requisitos legais aplicáveis. Assegurar a seleção, acolhimento, integração e o acompanhamento dos voluntários.

Qualidade, Melhoria e Gestão Documental

Missão: Garantir a gestão eficiente do sistema de gestão documental de acordo com os referenciais normativos aplicáveis e a melhoria contínua do sistema de gestão.

Sistema de Informação e Comunicação

Missão: Assegurar o funcionamento eficaz dos sistemas de informação (hardware e software) e de comunicação (redes e telecomunicações), assegurando o funcionamento eficiente da organização e a prossecução dos seus objetivos.

ÁREA DE SUPORTE E LOGÍSTICA

Compras

Missão: Assegurar a seleção e a avaliação dos fornecedores, bem como o aprovisionamento, numa base de sustentabilidade económica e ambiental.

Manutenção

Missão: Proceder à conservação, à manutenção preventiva e corretiva das instalações e equipamentos com sustentabilidade económica e ambiental.

Restauração

Missão: Preparar, confeccionar e embalar refeições, segundo as boas práticas nutricionistas, garantindo a inocuidade, salubridade e boa conservação dos produtos alimentares.

Transportes

Missão: Assegurar a mobilidade dos Clientes no acesso aos serviços da CERCICA, garantindo a sua segurança e comodidade.

Limpeza e Higienização

Missão: Promover a desinfestação, a limpeza e a higienização dos espaços garantindo as condições de salubridade exigidas.

4. Valores

Respeito: Reconhecer e valorizar os direitos e deveres dos Clientes, Famílias e Colaboradores, agindo em conformidade.

Inovação: Transformar, de forma Individual e Coletiva, a nossa realidade de modo a dar uma resposta eficaz, através da partilha, da criatividade e da flexibilidade promovendo a reflexão sobre a nossa prática.

Transparência: Administrar com rigor e honestidade as nossas atividades de modo a que as práticas, decisões e funcionamento sejam comunicadas de forma clara e precisa.

Responsabilidade: Decidir e atuar em conformidade com a Visão, Missão e Valores da organização. A responsabilidade diz respeito a todos, sendo inerente às funções de cada um, num contexto de trabalho em Equipa.

Confiança: Acreditar nas capacidades e potencialidades dos Clientes e Colaboradores; relacionarmo-nos de forma aberta e leal com os nossos Clientes, Colaboradores, Parceiros e Comunidade honrando os compromissos assumidos.

Empreendedorismo: Ousar concretizar projetos inovadores, em parceria e de forma sustentada, elaborados a partir de estímulos resultantes das necessidades de uma Sociedade Inclusiva.

5. Política de Qualidade

Temos como política de qualidade prestar serviços de excelência adequados às necessidades e expectativas dos Clientes, atuando como facilitador na criação de oportunidades de inclusão para o exercício autónomo de uma plena cidadania.

É nosso compromisso:

- Manter o **foco no cliente** garantindo uma intervenção ajustada às necessidades, potenciais e expectativas de cada indivíduo;
- Assegurar a **melhoria contínua** dos processos e dos serviços, através da análise crítica dos resultados e de uma abordagem reflexiva e prospetiva;
- Acompanhar e monitorizar os nossos progressos, por via da autoavaliação e de avaliações externas, prosseguindo critérios de **sustentabilidade** institucional, social, financeira e ambiental;
- **Envolver, motivar e qualificar** os nossos colaboradores para responder eficazmente aos desafios organizacionais e em harmonia com a nossa missão, visão e valores.
- Incentivar a corresponsabilização da comunidade na **inclusão** das pessoas com deficiência e incapacidades, promovendo **parcerias** e agindo em estruturas de rede social e comunitária;
- Cumprir com os requisitos legais e normativos que enquadrem a nossa atividade sendo **transparente** na divulgação, por todas as partes interessadas, da política da qualidade e do sistema que a suporta, das práticas e resultados.

III. MODELO ORGANIZACIONAL

O Sistema de Gestão da Qualidade da CERCICA fundamenta-se nos referenciais nacionais do Instituto da Segurança Social, no referencial de certificação da Direcção-Geral do Emprego e das Relações de Trabalho (DGERT) e europeu EQUASS da Plataforma Europeia para a Reabilitação.

Assim, e no âmbito do nosso compromisso da melhoria contínua dos processos e dos serviços disponibilizados, o sistema de gestão da qualidade abrange a organização como um todo. Ainda neste contexto, existem políticas organizacionais internas que norteiam a nossa atividade e que têm como função potenciar a uniformidade dos comportamentos na organização, dar continuidade às decisões, balizar o sistema de comunicação, facilitar a tomada de decisão e proteger a organização contra as pressões imediatas.

O Modelo de Gestão Organizacional adotado pela CERCICA representa-se esquematicamente da seguinte forma:

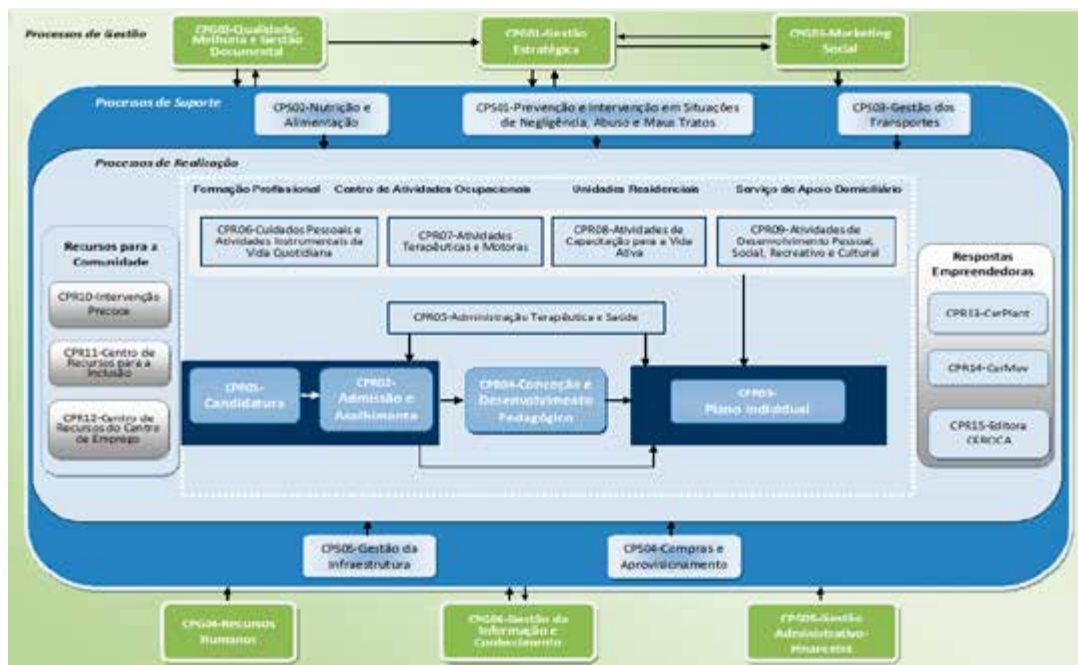


Figura 1. Representação da Interação dos processos-chave da CERCICA

Os Processos-Chave incluem o conjunto de atividades de grande impacto que geram valor e através das quais a organização cumpre a sua missão, correspondendo assim a funções organizacionais que estão alinhadas com os objetivos organizacionais. Encontram-se agrupados em três áreas de acordo com a sua finalidade:

Processos de Gestão - Processos que estabelecem e revêm a missão, visão, valores, políticas e estratégias de atuação da CERCICA e que integram o planeamento, monitorização, acompanhamento, controlo de ações de melhoria, preventivas e corretivas para obter os resultados desejados.

Processos de Realização - Os que respondem e servem diretamente os Clientes da CERCICA e que justificam a sua missão. No âmbito dos Processos de Realização, considera-se ainda a divisão em três grupos, de acordo com o âmbito, abrangência e enquadramento legal dos serviços envolvidos:

- Recursos e intervenção para pessoas com deficiência intelectual e incapacidades, abrangidos por programas sociais que visam a sua inclusão na sociedade;

- Recursos para a Comunidade que intervêm, como o seu nome indica, na comunidade por solicitação de estruturas da mesma;
- Respostas Empreendedoras as quais visam contribuir para a sustentabilidade dos outros serviços.

Processos de Suporte - Processos que apoiam e contribuem para a consecução da missão, visão, estratégias e objetivos da organização, através do uso eficiente dos seus recursos.

IV. OPÇÕES E OBJETIVOS ESTRATÉGICOS – TRIÊNIO 2016-2018

Tomando como referência a sua missão, o Plano Estratégico da CERCICA em curso é estruturado à volta de quatro eixos sobre os quais assenta toda e qualquer estratégia que venha a ser empreendida pela CERCICA. São eles:

Eixo da Inclusão – porque a razão de ser da CERCICA são as pessoas com incapacidades intelectuais e o objetivo primordial da organização é fazer com que estas pessoas estejam verdadeiramente incluídas e inseridas na comunidade;

Eixo da Sustentabilidade – porque a CERCICA não poderá prosseguir no eixo da Inclusão sem que, como Instituição seja sustentável, ao nível institucional, financeira e economicamente e ainda ambiental;

Eixo dos Recursos Humanos – porque a qualidade dos serviços disponibilizados pela CERCICA é reflexo do envolvimento, empenho e dedicação da sua equipa de colaboradores na prossecução dos objetivos propostos e da missão da organização.

Eixo da Comunicação e Imagem – porque a CERCICA tem um potencial de desenvolvimento organizacional que não está ainda inteiramente explorado e porque acreditamos que ao projetar para a comunidade todo o trabalho que fazemos conseguimos dignificar a imagem da pessoa com deficiência e, assim, contribuir para a sua inclusão, ao mesmo tempo que contribuimos também para a sustentabilidade da instituição.

PLANO ANUAL DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2018

Estão em prossecução os seguintes objetivos estratégicos para a CERCICA para o triénio 2016-2018:

EIXO DA INCLUSÃO		Indicadores	Metas 2016-2018	Áreas Contributivas
O.E. 1	Consolidar a rede de parceiros para a inclusão	# novos parceiros	3	Marketing Social
		# ações desenvolvidas para consolidação do trabalho de parceria	7	
O.E. 2	Projetar a Autorrepresentação / Autodeterminação na Comunidade	# ações realizadas	18	SAD, UR, CAO e FP
		# clientes envolvidos nas ações	87	
O.E. 3	Aumentar a capacidade instalada	# novas admissões	>=50	CAO, UR, SAD e CerMov
O.E. 4	Desenvolver/implementar serviços que vão ao encontro das expetativas dos clientes e outras partes interessadas	# serviços disponibilizados	21	SAD, UR, CAO e CerMov
		# novos clientes aderentes a estes serviços	870	

EIXO DA SUSTENTABILIDADE		Indicadores	Metas 2016-2018	Áreas Contributivas
O.E. 5	Aumentar o autofinanciamento pela procura de fontes alternativas	Taxa de autofinanciamento	10%	Todos
O.E. 6	Aumentar a eficiência e eficácia das áreas empreendedoras pela especialização de produtos/serviços	Aumento volume faturação áreas empreendedoras	>5%	CerPlant, CerMov e Editora
O.E. 7	Assegurar o equilíbrio e a sustentabilidade de cada resposta, através de uma política de gastos ajustada	Reduzir gastos operacionais	<5%	Todos

EIXO DOS RECURSOS HUMANOS		Indicadores	Metas 2016-2018	Áreas Contributivas
O.E. 8	Continuar a fomentar uma cultura centrada no cliente, através da atualização e (re)qualificação das competências dos colaboradores	Taxa de concretização dos objetivos previstos em PI por domínio de qualidade de vida	n.d.	RH
		Nº de horas de formação em áreas temáticas diretamente relacionadas com a prestação de serviço à PCDI	>=6.000	RH
O.E. 9	Promover a motivação pela geração de oportunidades de desenvolvimento e por práticas de reconhecimento e de renovação do trabalho em equipa	Taxa satisfação dos colaboradores	>= 90%	RH
O.E. 10	Assegurar a contínua integração de pessoas com deficiência, estimulando a diversidade da equipa CERCICA e posicionando-nos como uma referência de boas práticas de inclusão	% PCDI integradas no quadro colaboradores	10%	RH

EIXO DA COMUNICAÇÃO E IMAGEM		Indicadores	Metas 2016-2018	Áreas Contributivas
O.E. 11	Incrementar a notoriedade da imagem da organização junto da comunidade	Taxa execução Plano Marketing e Comunicação	>90%	Marketing Social
O.E. 12	Reajustar os conteúdos, suportes e meios de informação e comunicação para os diferentes públicos-alvo	R/NR	R	Marketing Social
O.E. 13	Adequar e integrar os recursos tecnológicos para proporcionar uma comunicação interativa com as partes interessadas e público em geral	R/NR	R	Marketing Social

PLANO ANUAL DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2018

V. PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2018

Continuamos a refletir no Plano Anual de Atividades a implementação de ações que contribuem para o cumprimento da missão da CERCICA e que assegurem a sustentabilidade a médio prazo da instituição.

Começamos por identificar primeiro os objetivos operacionais que vão contribuir diretamente para o cumprimento dos objetivos estratégicos propostos anteriormente. Depois identificamos ainda os objetivos de desempenho operacional, que surgem no seguimento da nossa atividade corrente e cuja monitorização e acompanhamento consideramos fundamental para assegurar a concretização dos resultados propostos e inerentes à missão de cada resposta/área.

6. Operacionalização dos objetivos estratégicos

EIXO DA INCLUSÃO		Indicadores	Meta	2017 previsional	2018	Responsáveis
O.E. 1 Consolidar a rede de parceiros para a inclusão						
O.O. 1.1	Criar um núcleo para a inclusão constituído por empresas do concelho	criação núcleo		Manter	Manter	Coordenação CR-CE
		# ações desenvolvidas pelo núcleo	7	2	3	
		# parceiros envolvidos no núcleo	9	3	3	
O.O. 1.2	Estabelecer pelo menos uma nova parceria, por ano	# novas parcerias	3	4	8	Assessoria da Direção
O.E. 2 Projetar a Autorrepresentação / Autodeterminação na Comunidade						
O.O. 2.1	Realizar ações que potenciem a autorrepresentação	# ações realizadas	17	12	12	Coordenação CAO
		# clientes envolvidos nas ações	39	64	65	
O.O. 2.2	Implementar um modelo interno de orçamento participativo corresponsabilizando os clientes na definição e desenvolvimento de projetos	R/NR	1º Sem 2017	em curso	R	Coordenação FP
		# clientes envolvidos no projeto	48	em curso	65	
O.E. 3 Aumentar a capacidade instalada						
O.O. 3.1	Elaborar Plano de Negócio do Complexo de Rana	R/NR	1º Sem 2016	em curso	1º Sem 2018	Assessoria da Direção
O.O. 3.2	Elaborar Plano de Transição para Complexo de Rana envolvendo as partes interessadas	R/NR	1º Sem 2017	NR	1º Sem 2018	Coordenação U.R.
O.O. 3.3	Elaborar Plano de Reafecção dos Espaços/Serviços no Livramento	R/NR	1º Sem 2017	n.a.	2º Sem 2018	Coordenação CAO
O.E. 4 Desenvolver/implementar serviços que vão ao encontro das expetativas dos clientes e outras partes interessadas						
O.O. 4.1	Disponibilizar serviços diretos para PCDI's em modalidades não tipificadas nas respostas sociais	# serviços disponibilizados	15	7	10	Coordenação CerMov
		# novos clientes aderentes a estes serviços	860	10	84	
O.O. 4.2	Desenvolver e/ou reajustar serviços que possam contribuir para o descanso das Famílias/Cuidadores dos PCDI's	# serviços disponibilizados	6	1	6	Coordenação U.R.
		# novos clientes aderentes a estes serviços	10	7	87	
O.O. 4.3	Promover o envolvimento das famílias no eventos, desde a conceção à implementação	# eventos participados	12	4	3	Coordenação CerMov
		# famílias envolvidas	39	6	6	

PLANO ANUAL DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2018

2018

EIXO DA SUSTENTABILIDADE	Indicadores	Meta	2017 previsional	2018	Responsáveis
--------------------------	-------------	------	---------------------	------	--------------

O.E. 5 Aumentar o autofinanciamento pela procura de fontes alternativas

O.O. 5.1	Elaboração de projetos para captação de recursos junto do tecido empresarial, no âmbito da responsabilidade social	# projetos elaborados	12	1	2	Assessoria da Direção
		Aumento da taxa de Autofinanciamento	>=10%	n.a.	4%	
O.O. 5.2	Estabelecimento de parcerias para áreas específicas	# parcerias estabelecidas	4	1	2	Assessoria da Direção
O.O. 5.3	Implementar um grupo de projeto para revitalizar a produção interna de produtos com maior valor acrescentado, pelos próprios clientes	Criação do grupo	1º Sem 2016	Manter	Manter	Coordenação CAO
		# novos produtos desenvolvidos	15	10	5	
O.O. 5.4	Promover a venda integrada dos produtos CERCICA através do e-commerce	Lançamento loja online	1º Sem 2016	NR	2º sem 2018	Assessoria da Direção
		Volume vendas online	5%	n.a.	5%	
O.O. 5.5	Estudar a viabilidade de uma nova área empreendedora envolvendo o tecido empresarial e as entidades autárquicas do concelho de Cascais, para prestação de serviços às unidades hoteleiras	R/NR	2º Sem 2016	n.a.	n.a.	Assessoria da Direção
		Apresentar a potenciais investidores	1º Sem 2017	n.a.	n.a.	
O.O. 5.5	Estabelecimento de parcerias com Universidades para "doação" de recursos intelectuais no âmbito dos doutoramentos, mestrados e pós-graduações	# projetos / estudos elaborados	1	1	3	Coordenação FP

O.E. 6 Aumentar a eficiência e eficácia das áreas empreendedoras pela especialização de produtos/serviços

O.O. 6.1	Maximizar o resultado da CerPlant	Aumento da facturação	>5%	>1%	manter	Coordenação CerPlant
		Nº de novos clientes para prestação de serviços (manutenção/obra)	6	2	3	
		Nº de novos clientes para compra de plantas ornamentais	3	2	1	
		Nº de novos clientes para compra de produtos aromáticos biológicos	3	1	2	
		Diminuição dos custos de funcionamento da Cerplant	<5%	5%	2%	
O.O. 6.2	Incrementar as vendas da Editora Cercica	# ações divulgação	36	35	40	Coordenação Editora
		# livros vendidos	10.500	3.500	3.500	
		vendas de livros (€)	120.000	35.000	50.000	
O.O. 6.3	Optimizar e potenciar o resultado da CerMov	Resultado operacional da resposta	>6%	2%	3%	Coordenação CerMov
O.O. 6.4	Criar uma área/estrutura comercial para promover os produtos e serviços da CERCICA	R/NR	2º Sem 2016	NR	2º Sem 2018	Coordenação Editora

O.E. 7 Assegurar o equilíbrio e a sustentabilidade de cada resposta, através de uma política de gastos ajustada

O.O. 7.1	Libertar recursos humanos nos serviços corporativos, pela informatização integrada dos processos contabilísticos e de gestão financeira	Aquisição de um software gestão	1º Sem 2016	em curso	1º Sem 2018	Coordenação A. Financeira
O.O. 7.2	Implementação de ações que contribuam para a optimização de custos	# ações desenvolvidas	3	1	4	Todas
		valor estimado de poupança de custos	<6%	1%	3%	

PLANO ANUAL DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2018

EIXO DOS RECURSOS HUMANOS		Indicadores	Meta Tríénio	2017 previsional	2018	Responsáveis
O.E. 8 Continuar a fomentar uma cultura centrada no cliente, através da atualização e (re)qualificação das competências dos colaboradores						
O.O. 8.1	Adotar um modelo de qualidade de vida que seja transversal ao ciclo de vida das PCDI's e promover a sua consciencialização e apropriação por todos os colaboradores	Taxa de concretização dos objetivos previstos em PI por domínio de qualidade de vida	N/A	R	R	Recursos Humanos
		Nº de horas de formação em áreas temáticas diretamente relacionadas com a prestação de serviço à PCDI	>=6.000	1.800	2.500	
O.O. 8.2	Rever e atualizar as descrições e os perfis de funções	R/NR	2º Sem 2016	R	n.a.	
O.O. 8.3	Desenvolver um curso básico sobre como lidar com PCDI's	R/NR	2º Sem 2017	Em curso	R	
		Nº de formandos abrangidos (Colaboradores, voluntários, outros)	50/ano		50	
O.E. 9 Promover a motivação pela geração de oportunidades de desenvolvimento e por práticas de reconhecimento e de renovação do trabalho em equipa						
O.O. 9.1	Lançar um suporte de comunicação que contribua para otimizar a comunicação interna	R/NR	1º Sem 2016	Manter	Manter	Recursos Humanos
		Taxa de satisfação dos colaboradores nos itens Informação, comunicação e disseminação da estratégia, políticas e objetivos da organização e Informação e comunicação dos resultados da organização	<10% insatisfeitos	n.a.	10% insatisfeitos	
O.O. 9.2	Rever o plano de benefícios dos colaboradores	R/NR	1º Sem 2017	NR	1º Sem 2018	
		Taxa de satisfação dos colaboradores nos itens Reconhecimento da dedicação, esforço e trabalho realizado	<29% muito insatisfeitos e insatisfeitos	n.a.	<29% muito insatisfeitos e insatisfeitos	
		Taxa de satisfação dos colaboradores nos itens Remuneração, regalias e benefícios atribuídos pela organização	<52% muito insatisfeitos e insatisfeitos	n.a.	<52% muito insatisfeitos e insatisfeitos	
O.E. 10 Assegurar a contínua integração de pessoas com deficiência, estimulando a diversidade da equipa CERCICA e posicionando-nos como uma referência de boas práticas de inclusão						
O.O. 10.1	Aumentar para 10% o nº de pessoas com deficiência a trabalhar na CERCICA	Nº de pessoas com deficiência com contrato de trabalho	>=10%	2%	>=10%	Recursos Humanos
O.O. 10.2	Conceber um modelo para estudar/avaliar a capacidade produtiva das PCDI's	R/NR	R	n.a.	2º Semestre 2018	
		Nº de colaboradores com capacidade produtiva determinada	n.a.	n.a.	2º Semestre 2018	

PLANO ANUAL DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2018

EIXO DA COMUNICAÇÃO E IMAGEM		Indicadores	Meta Triénio	2017 previsional	2018	Responsáveis
O.E. 11 Incrementar a notoriedade da imagem da organização junto da comunidade						
O.O. 11.1	Desenvolver uma campanha de comemoração dos 40 anos da CERCICA	R/NR	2016	n.a.	n.a.	Marketing Social
O.O. 11.2	Criar um KIT CERCICA para promover a instituição junto dos representantes de entidades, patrocinadores e parceiros que nos visitam	R/NR	1º Sem 2016	R	Manter	
O.O. 11.3	Dar maior visibilidade aos patrocinadores /parceiros	# parceiros com visibilidade	100%	100%	100%	
O.O. 11.4	Criar uma bolsa de embaixadores CERCICA	# embaixadores # eventos com presença embaixadores	5 10	1 1	2 4	
O.E. 12 Reajustar os conteúdos, suportes e meios de informação e comunicação para os diferentes públicos-alvo						
O.O. 12.1	Criar novas formas de comunicar os resultados para ir ao encontro dos diferentes targets	R/NR	2º Sem 2016	R	Manter	Marketing Social
O.O. 12.2	Divulgar factos relevantes e interessantes sobre PCDI's e boas práticas de inclusão na perspetiva de diferentes partes interessadas	R/NR	Anualmente	R	Manter	
O.E. 13 Adequar e integrar os recursos tecnológicos para proporcionar uma comunicação interativa com as partes interessadas e público em geral						
O.O. 13.1	Requalificar os Sites da CERCICA	R/NR	1º Sem 2016	R	n.a.	Marketing Social
O.O. 13.2	Disponibilizar os conteúdos dos sites em leitura fácil	R/NR	2º Sem 2018	NR	2º Sem 2018	
O.O. 13.3	Implementar área reservada para Clientes/Famílias	R/NR	2º Sem 2018	NR	2º Sem 2018	
O.O. 13.4	Implementar área reservada para Colaboradores	R/NR	2º Sem 2018	NR	2º Sem 2018	

PLANO ANUAL DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2018

7. Objetivos de desempenho operacional

Áreas / Serviços	Indicadores	Metas 2017	Previsão 2017	Metas 2018
Gestão Estratégica	Taxa de concretização dos objetivos do Plano Estratégico	≥ 90%	85%	≥ 90%
	Taxa de concretização dos objetivos do Plano Anual de Atividades	≥ 90%	75%	≥ 90%
	Taxa de Execução Orçamental	Despesa: -10%; Receita: -3%	Despesa: +5,1%; Receita: +4,6%	Despesa: +8,6%; Receita: +5,1%
Qualidade, Melhoria e Gestão Documental	Nº de não conformidades	<5	10	<5
	Grau de satisfação das partes interessadas	98%	98%	-
	Taxa de resposta aos questionários de avaliação da satisfação	≥ 55%	37%	50%
	Nº de entradas como reclamações (por RS/RE e por Processo)	n.d.	4	<4
	Nº de reclamações fundamentadas	0	4	<4
Marketing Social	Nº Parcerias	45	45	53
	Taxa de Clientes beneficiários no âmbito das parcerias	n.d.	n.d.	n.d.
	Taxa de execução do Plano de Marketing	n.d.	n.d.	n.d.
	Taxa de execução do Plano de Comunicação	85%	75%	≥ 90%
	Nº de novos projetos	12	10	10
Recursos Humanos	Taxa de Turnover	<5%	4%	<5%
	% de execução do ciclo de avaliação no prazo definido	100%	n.a.	100%
	Nº de horas de formação	≥ 3000h00	2000h00	2500h00
	Taxa de execução do Plano de Formação	85%	60%	85%
Candidatura	Nº de Voluntários Ativos	17	18	18
	Nº de Candidaturas	300	200	200
Admissão e Acolhimento	Número médio de candidatos em lista de espera	6	6	6
Plano Individual	Nº de novos clientes	40	76	50
	Grau de execução dos objetivos previstos	98%	92%	92%
Conceção e Desenvolvimento Pedagógico	Taxa de Aproveitamento (%)	76%	89%	>75%
	Taxa de insucesso (%)	24%	11%	<20%
	Taxa de execução (%)	85%	85%	>85%
	Taxa de integração no mercado de trabalho (%)	30%	13%	n.a.
Administração Terapêutica e Saúde	% erros na preparação da medicação	0%	2%	0%
	% erros na administração terapêutica	2,00%	1,16%	1,00%
Cuidados Pessoais e Atividades Instrumentais da Vida Quotidiana	% de cuidados pessoais prestados de acordo com as metas e objetivos definidos nos Planos Individuais, por cada tipologia de cuidado	95,0%	90,7%	95,0%
	% de atividades instrumentais executadas de acordo com as metas e objetivos definidos nos Planos Individuais, por cada tipo	96,0%	88,6%	90,0%
Atividades Terapêuticas e Motoras	Grau de concretização dos objetivos de cada atividade	85,0%	97,0%	97,0%
Atividades de Capacitação para a Vida Ativa	Grau de concretização dos objetivos de cada actividade	94%	99%	99%
Atividades de Desenvolvimento Pessoal, Social, Recreativo e Cultural	Taxa de Execução de Atividades Recreativas e Culturais planeadas	98%	98%	98%
	Grau de Concretização de Atividades de Desenvolvimento Pessoal e Social	79%	79%	79%
Intervenção Precoce	Número de Processos Acompanhados	100	100	100
Centro de Recursos para a Inclusão	Nº de Escolas apoiadas	42	45	45
	% de alunos apoiados	n.d.	51%	51%
	Rácio de alunos por técnico especializado	23	20,45	20,45
	Rácio de apoios prestados por técnico especializado	n.d.	25,45	25,45
	Diversidade de Apoios Técnicos	n.d.	280	280
Centro de Recursos do Centro de Emprego	Nº de candidatos abrangidos pela Informação, Avaliação e Orientação para a Qualificação e o Emprego	85	83	100
	Nº de candidatos abrangidos pelo Apoio à Colocação	36	41	26
	Nº de trabalhadores abrangidos pelo Acompanhamento Pós-Colocação	18	12	10
	Nº de Colocações	12	0	10
	Nº de trabalhadores que mantiveram a atividade após conclusão do acompanhamento	4	3	4
Prevenção e Intervenção em Situações de Negligência, Abuso e Maus Tratos	Nº de incidentes de violência, negligência, abusos e maus tratos por tipologia de população	0	0	0
Gestão da Infraestrutura	Taxa de Execução do Plano de Manutenção	92%	96%	96%
	Nº de intervenções de manutenção preventiva	450	400	500
	Nº de intervenções de manutenção corretiva	1100	935	1008
Nutrição e Alimentação	Nº de refeições servidas	115.751	118.256	122.500
	Total de Custos	< 250.389	197.488 €	204.575 €
Gestão dos Transportes	Nº de quilómetros	267.000	173.406	182.076
	Total de Custos	85.000 €	94.014 €	98.715 €
Compras e Aprovisionamento	Gastos com Fornecimentos e Serviços Externos	< 830.253	911.703 €	872.170 €
Gestão Administrativo-Financeira	Taxa de crescimento dos rendimentos totais	> 6,95%	4,60%	5,06%
	Taxa de Autofinanciamento	> 36,73%	41,12%	42,11%

8. Atividades e projetos

A prossecução dos objetivos mencionados no capítulo anterior consubstanciam-se nas atividades que cada uma das áreas organizacionais se propoem desenvolver, seja pela melhoria contínua dos serviços inerentes aos acordos contratualizados, seja pela procura incessante de se envolver em projetos que respondam aos problemas das pessoas com deficiência e incapacidades e, simultaneamente visem a sua sustentabilidade a médio e longo prazo.

Respostas Sociais e Recursos para a Comunidade

Intervenção Precoce

Para o ano de 2018 a equipa de Intervenção Precoce da CERCICA, integrada na Equipa Local de Intervenção Precoce de Cascais (ELI), pretende manter em apoio uma média mensal de 100 crianças entre os 0 e os 6 anos que evidenciem “alterações nas funções ou estruturas do corpo” que limitam o normal desenvolvimento ou com “risco grave de atraso de desenvolvimento”, bem como as suas famílias, dando continuidade ao acordo de cooperação celebrado com a Segurança Social em Dezembro de 2013. Irá manter igualmente a coordenação da equipa da ELI, com todas as funções associadas a este cargo. Temos como principais ações a desenvolver no decorrer do ano a realização de ações de articulação com a rede de parceiros da comunidade e o desenvolvimento de ações de formação interna dirigida à equipa da ELI, assim como a implementação de serviços que vão ao encontro das expetativas dos clientes e outras partes interessadas, como é o exemplo da realização de sessões de grupo dirigidas a pais.

Centro de Recursos para a Inclusão

No ano letivo 2017/2018, de acordo com as novas orientações do Ministério da Educação, e no sentido de tornar cada vez mais eficaz a intervenção terapêutica especializada nas escolas, propomos a implementação de uma nova metodologia de intervenção, que nos disponibiliza um maior número de ferramentas para otimizar os recursos existentes nos contextos de cada aluno. A metodologia de consultoria em contexto escolar, pressupõe uma maior aproximação, envolvimento e partilha entre todos os intervenientes no processo educativo do aluno, identificando estratégias transversais a todos estes contextos, que visam potencializar o perfil de

funcionalidade do mesmo, minimizando as suas necessidades. O CRI continua a prestar apoio direto à maioria dos alunos, embora se proponha, durante este ano letivo, a aumentar os níveis de participação (na implementação e identificação dos objetivos de intervenção para cada aluno) das famílias e de todos os agentes que intervêm com os alunos com Necessidades Educativas Especiais, no âmbito do Decreto-Lei n.º 3/2008, dando continuidade, pelo 9º ano consecutivo, aos Planos de Ação celebrados com todos os Agrupamentos de Escolas do Concelho de Cascais.

O Centro de Recursos para Inclusão aguarda com expectativa a entrada em vigor do novo diploma correspondente à revogação do Decreto-Lei n.º 3/2008, de 7 de janeiro, bem como as orientações previstas para o funcionamento e operacionalização dos apoios prestados por estas equipas especializadas.

Centro de Recursos do Centro de Emprego

Prevê-se para 2018 a manutenção do trabalho executado com as várias medidas oferecidas por esta resposta: Informação, Avaliação e Orientação para a Qualificação e o Emprego (IAOQE), Apoio à Colocação (AC), Apoio pós Colocação (APC) e Prescrição de Produtos de Apoio.

Formação Profissional

Mantendo a aposta na promoção da qualificação das pessoas com deficiência e incapacidades com base nos referenciais adaptados publicados no Catálogo Nacional de Qualificações, a CERCICA terá uma oferta quase exclusiva de cursos com dupla certificação, profissional e académica (percurso B) destacando-se um novo curso em Tratador/Desbastador/a de Equinos.

Manteremos o foco na taxa de aproveitamento dos formandos (estão previstos cerca de 110) que se deverá situar acima dos 75%, e na melhoria contínua da nossa oferta formativa, destacando-se a aposta na formação contínua em educação financeira, sobretudo dirigida a ex-formandos. Continuaremos a analisar a taxa de empregabilidade mas, tendo em conta que devido às restrições impostas pelo Portugal2020 não haverá formandos finalistas em 2018, iremos aproveitar para fazer uma análise longitudinal do sucesso da Formação Profissional.

Reforçaremos a aposta nas parcerias nacionais e internacionais para a integração profissional dos nossos formandos e para o desenvolvimento e investigação, com destaque para a produção e validação de materiais formativos adaptados à nossa população.

Centro de Atividades Ocupacionais

Para 2018, o Centro de Atividades Ocupacionais (CAO), propõe-se desenvolver um conjunto de intervenções integradas que, no respeito pela individualidade dos seus clientes, lhes proporcione o ambiente e o contexto adequado ao desenvolvimento dos seus recursos e à promoção de uma melhor qualidade de vida. Continuará a investir nos produtos manufaturados pelos seus clientes utilizadores, nos quais se reflecta a sua criatividade, permitindo a sua valorização e evidenciando o seu contributo para a comunidade.

Propõe-se, ainda, continuar a potenciar as capacidades dos seus clientes utilizadores, e em estreita ligação com as respetivas famílias e significativos, promovendo, de modo sistemático, a procura de parceiros que lhes proporcionem a realização de atividades socialmente úteis, garantindo-lhes o direito à dignidade e à autonomia individual e à participação e inclusão plena e efetiva na sociedade.

Serviço de Apoio Domiciliário

Para 2018 o Serviço de Apoio Domiciliário estará fortemente envolvido no planeamento das ações inerente à transição para o novo Complexo de Rana.

Adicionalmente iremos participar enquanto membro do grupo de acompanhamento, juntamente com Instituições da Rede Social do Concelho de Cascais, na problemática do descanso e formação dos cuidadores informais, definido pelo Fórum Concelhio para a Promoção da Saúde em plano de acção 2017/2018 (Medida 7).

Unidades Residenciais

As Unidades Residenciais estarão fortemente envolvidas na organização e planeamento da transição para o Complexo de Rana, bem como na melhoria da prestação dos serviços aos seus clientes/famílias/significativos.

As Unidades Residenciais continuarão a promover, especialmente através de medidas de alojamento temporário, o descanso do cuidador informal.

Respostas Empreendedoras

CerPlant

Tentaremos manter o volume de facturação obtido em 2017, intensificando a procura de clientes/parceiros públicos e particulares que valorizem a questão da responsabilidade social da CERCICA, tanto na manutenção como na construção de jardins.

De forma a satisfazer a crescente procura de plantas ornamentais, será necessário repensar e reorganizar algumas das infra-estruturas produtivas da CERCICA.

CerMov

A CerMov propõe-se, em 2018, a continuar a melhorar o seu resultado operacional. Pretende ainda a manutenção das atividades e projetos realizados. Procurará também apresentar candidaturas para obter financiamento para alguns projetos como o Surf e o Mais Dança em Mim (manutenção das aulas regulares numa escola de dança para os bailarinos de CAO). Para além disso, apresentará um novo projeto à CMC, no âmbito das expressões, para facilitar a transição para a vida ativa de alunos com idade igual ou superior a 15 anos.

Em 2017 a CERCICA candidatou ao Orçamento Participativo Cascais 2017 um projeto para a ampliação e requalificação dos balneários da piscina, uma vez que continua a ser uma necessidade premente. Aguardamos com expectativa o resultado das votações para sabermos se vamos avançar com esta ação em 2018.

Editora CERCICA

A Editora irá continuar o seu trabalho, com a previsão de edição de mais um livro da colecção Todos a Ler. Iremos ainda continuar com ações comerciais no sentido de aumentar as vendas dos livros e dos restantes materiais promocionais existentes.

Novos Projetos

Em 2018 terá início o projeto de investigação “Segurança & Qualidade dos Produtos Cárneos Transformados ID 77- PDR2020”, que tem como objetivo testar cinco espécies de ervas aromáticas e medicinais como forma de substituir/reduzir a utilização de sal e outros conservantes (sulfitos, por exemplo) na indústria das carnes (salsichas, enchidos, etc), preservando todo o sabor natural

dos alimentos. É um projecto financiado pelo PDR2020 – União Europeia, numa parceria entre produtores agrícolas, laboratórios, várias universidades e a própria indústria.

Perspetivam-se ainda outros projetos, em parceria com universidades nacionais e internacionais, cujos principais objetivos serão o de ajudar a identificar eventuais “problemas” na CERCICA e a proposta de possíveis soluções, tendo sempre em vista não só a melhoria da sustentabilidade financeira da instituição mas também uma constante melhoria dos serviços prestados aos nossos clientes e a toda a comunidade envolvente.

Iremos ainda continuar a desenvolver projetos/serviços com vista à criação de emprego para as pessoas com deficiência e incapacidades e à sustentabilidade organizacional.

Apoio à Gestão

Marketing Social

No decorrer de 2018 iremos continuar a melhorar o desenvolvimento de ações de marketing social que contribuam para divulgar e consciencializar a sociedade em geral e os empregadores em particular para as boas práticas de inclusão bem como para a angariação de parcerias que tragam valor acrescido à prossecução da nossa missão.

Área Administrativo-Financeira

Em 2018 prevê-se a implementação e a entrada em funcionamento de um novo software de gestão integrado que permitirá a disponibilização de informação de gestão mais atempada e analítica permitindo um controlo mais eficaz de toda a atividade da instituição.

Área de Recursos Humanos

Nesta área renova-se o compromisso assumido de geração de oportunidades de desenvolvimento profissional e por práticas de reconhecimento e de renovação em equipa, fomentando-se uma cultura organizacional centrada no cliente através da atualização e (re)qualificação das competências dos colaboradores.

Área da Qualidade, Melhoria e Gestão Documental

Preservar o enfoque na Melhoria Contínua nas práticas diárias da Organização, de modo a manter os níveis alcançados de Qualidade na prestação de todos os serviços e a satisfação de todas as partes interessadas.

Área dos Sistemas de Informação e Comunicação

Continuar a contribuir para uma boa gestão do parque informático existente, tanto ao nível do hardware como do software, através de atualizações constantes dos sistemas de informação existentes, permitindo um melhor controlo de custos resultantes das perdas de tempo por inoperacionalidade e compatibilidade dos sistemas.

Suporte e Logística

Numa ótica de continuidade de suporte e apoio a toda a infraestrutura da CERCICA, os serviços de compras, restauração, manutenção, transportes e higienização e limpeza irão manter os seus níveis de serviço, com principal atenção a:

- Manter a aquisição de produtos/ serviços segundo a política de sustentabilidade económico-financeira, através da consolidação do processo de compras implementado em 2017;
- Na conservação das instalações e na manutenção dos equipamentos manter a aposta nas intervenções preventivas contribuindo assim para a redução das intervenções corretivas e/ou minimizando os custos associados;
- Os transportes continuarão a apostar na eficiência/eficácia do serviço, implementando procedimentos de monitorização que lhes permita responder às solicitações a custos controlados;
- O foco na área da higienização e limpeza é o de manter a eficiência/eficácia dos recursos existentes.

9. Recursos

Recursos Humanos

Em 2018 prevê-se manter o quadro de pessoal existente à data da elaboração deste relatório. Face ao ano anterior, verifica-se um aumento, principalmente nas respostas de CAO e UR, como forma

de melhorar os cuidados prestados aos nossos clientes. Acreditamos que é também uma forma de começarmos a formar e capacitar novos colaboradores e assim preparar a transição de serviços para o Complexo de Rana.

Continuamos a apostar, sempre que possível, nas reconversões e na mobilidade interna dos colaboradores, proporcionando assim outras oportunidade de valorização profissional. É nossa intenção manter o número de colaboradores com deficiência e incapacidades.

Estima-se igualmente manter o número de voluntários em 17.

Recursos Físicos/Instalações

Para 2018, na expectativa da aprovação do projeto apresentado ao Orçamento Participativo 2017, prevêem-se obras para ampliação e requalificação dos balneários da piscina da CERCICA. Estas obras há muito que vêm sendo identificadas como necessárias mas o financiamento das mesmas ainda não tem sido possível. Esperamos assim poder, finalmente, realizar estas obras, garantindo assim maiores e melhores condições a todos os que usufruem dos nossos serviços, sejam clientes internos ou externos, crianças e jovens, adultos ou seniores.

Já estão em curso as obras de construção do Complexo de Rana que, segundo os responsáveis, estará pronta ainda no final de 2018. Apesar de não sermos responsáveis pela obra iremos acompanhar de perto todo o processo, garantindo assim o cumprimento dos requisitos e das especificidades por nós identificadas como fundamentais para o bom funcionamento do edifício.

10. Monitorização e avaliação

Conforme definido no processo da Qualidade, referente à Gestão Estratégica - Controlo de Gestão e Monitorização de KPI's, o Plano Anual de Atividades e Orçamento 2017, e as ações nelas descritas, têm revisões quadrimestrais, a par das monitorizações mensais efetuadas por cada área organizacional e pela gestão.

As monitorizações pretendem analisar e avaliar os seguintes domínios:

- Eficácia dos serviços prestados;
- Eficiência dos recursos envolvidos;
- Impacto dos programas e serviços na sociedade;
- Continuidade dos serviços prestados – fatores favoráveis e barreiras reais ou potenciais;

PLANO ANUAL DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2018



Handwritten signature and stamp, possibly indicating approval or review.

- Eficácia do sistema de gestão.

As ações de monitorização, de periodicidade mensal, assentam em indicadores de resultados e processos e constituem entradas para a revisão quadrimestral.

11. Comunicação e divulgação

O presente Plano Anual de Atividades e Orçamento encontra-se disponível para consulta no site institucional, na secretaria da CERCICA e nas respetivas Respostas. É divulgado junto dos Autorrepresentantes, das entidades financiadoras, parceiros e, em suporte digital, é enviado para todas as partes interessadas que o solicitem.

Livramento, 15 de novembro de 2017



Handwritten signature and stamp, identical to the one in the top right corner.

PLANO ANUAL DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2018



12. Orçamento

Para o cumprimento dos objetivos propostos para 2018, prevemos um Orçamento da Receita de 4.879.188€, proveniente maioritariamente dos subsídios à exploração por parte do Ministério da Solidariedade e Segurança Social, do Ministério da Educação e Ciência, decorrente de Prestações de Serviços (1.556.908€).

Para a realização de todas as suas atividades a CERCICA irá dispor de um Orçamento da Despesa de 5.001.341€, sendo cerca de 66% do mesmo decorrente da rubrica Gastos com Pessoal, 3.293.862€.

O orçamento para 2018 apresenta a seguinte decomposição, por grandes grupos de rubricas orçamentais:

RENDIMENTOS 2018	
Vendas	253.471
Prestações de Serviços (Outros)	897.684
Matrículas e Mensalidades	424.898
Trabalhos para a Própria Entidade - Autoconsumos	67.042
Rendimentos Suplementares de O. Atividades	296.446
Subsídios à Exploração (Seg. Social e Min. Educação)	1.556.908
Outros Subsídios (IEFP/CMC/Outros)	305.108
Outros Rendimentos e Ganhos (Subsídios p/ Investimento)	114.875
Programa Qualificação Pessoas c/ Deficiência - F. Profissional	962.756
	4.879.188
GASTOS 2018	
Géneros Alimentares / Refeições Servidas	187.791
CMVMC - Outros	77.129
Energia e Fluidos	233.370
Materiais	45.624
Honorários	69.774
Conservação e Reparação	95.445
Outros Fornecimentos e Serviços Externos	427.957
Gastos com o Pessoal	3.293.862
Outros Gastos e Perdas	18.610
Gastos de Depreciação e de Amortização	219.697
Programa Qualificação Pessoas c/ Deficiência - Formandos	332.083
	5.001.341
RESULTADO DE EXPLORAÇÃO	-122.154

PLANO ANUAL DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2018



2018

Esperam-se para o ano de 2018 os seguintes investimentos:

INVESTIMENTOS 2018					
INVESTIMENTOS PREVISTOS	AUTOFINANCIAMENTO	SUBSÍDIOS			TOTAIS
		AUTARQUIAS	O.E.	OUTROS	
Reparações nas Diversas Instalações do Livramento	-	-	-	52.500,0	52.500,0
Adaptação de um Edifício para Residências e Centro de Actividades Ocupacionais	-	2.500.000,0	-	-	2.500.000,0
Máquinas e Ferramentas Agrícolas	11.200,0	-	-	-	11.200,0
Obras de infraestruturas e aquisição de equipamento móvel	-	-	85.155,0	21.288,7	106.443,7
Ampliação e Requalificação dos balneários da piscina (Orçamento Participativo 17)	-	300.000,0	-	-	300.000,0
Aquisição de Equipamento para o Complexo de Rana	-	300.000,0	-	-	300.000,0
TOTAL GERAL	11.200,0	3.100.000,0	85.155,0	73.788,7	3.270.143,7

VI. PARECER DO CONSELHO FISCAL

PARECER DO CONSELHO FISCAL

I- Introdução

De acordo com a alínea a) do artigo 31º dos Estatutos da CERCICA, compete à Direcção elaborar anualmente e submeter ao parecer do Conselho Fiscal e à apreciação e aprovação da Assembleia Geral, o Plano de Actividades e orçamento para o ano de 2018; e no cumprimento da alínea c) do artigo 35º dos mesmos estatutos o Conselho Fiscal deve emitir o seu parecer sobre os referidos documentos; estas disposições estatutárias estão de acordo com os artigos 13º e 14º do Decreto-Lei nº119/83 de 25 de Fevereiro que aprova o Estatuto das Instituições Particulares de Solidariedade Social.

II- Apreciação Global

O Plano de Actividades e Orçamento para o ano de 2018 estão elaborados de acordo com a política da Cercica. Verificou-se, que o orçamento para o ano de 2018, continua a apresentar um resultado negativo. No entanto, constatou-se ser notório, o esforço da Direcção em minimizar este resultado.

Durante o exercício de 2018 a Direcção continuará empenhada em reduzir os custos gerais, sem contudo deixar de prestar um serviço de qualidade aos seus clientes.


III- Parecer

Assim, propomos que o Plano de Actividades e o Orçamento para 2018 da Cercica, sejam aprovados pela digníssima Assembleia Geral.

Livramento, 27 de Novembro de 2017

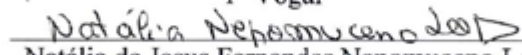
O Conselho Fiscal

O Presidente



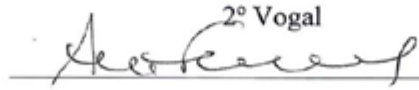
Ana Maria Viseu dos Santos Marques

1º Vogal



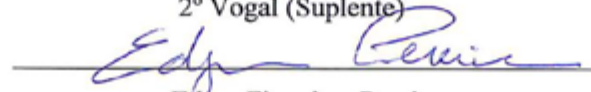
Natália de Jesus Fernandes Nepomuceno Lopes

2º Vogal



Ana Paula Dias da Costa Fernandes

2º Vogal (Suplente)

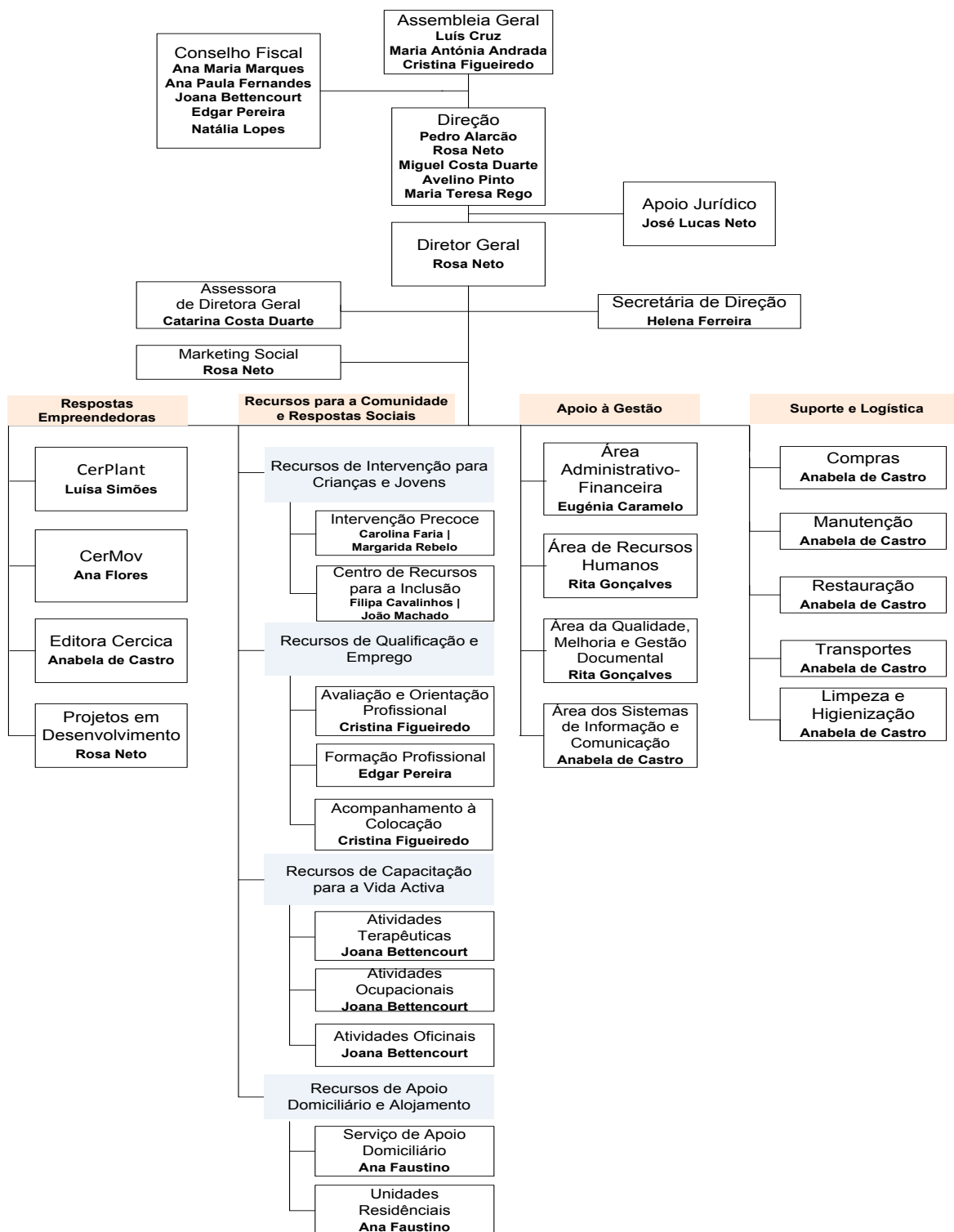


Edgar Figueiras Pereira



VII. ANEXOS

13. Organograma





CERCICA

Cooperativa para a Educação e Reabilitação de Cidadãos Inadaptados de Cascais, C.R.L.
Rua Principal, nº 320 / 320 A - Livramento, 2765-383 Estoril
Tel.: (+351) 21 465 85 90 / Fax: (+351) 21 466 13 07 / Email: cercica@cercica.pt

www.cercica.pt